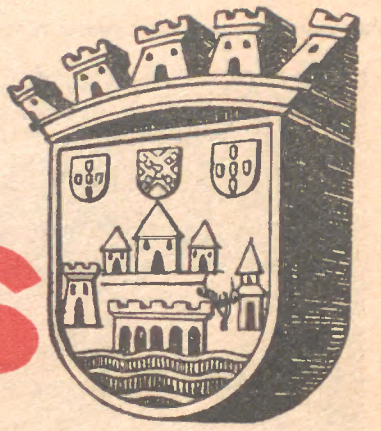


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor, Administrador e Proprietário:
ARTUR BASTO

Director
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 82451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composição e Impressão: Tip. «Vitória» — BARCELOS

A Junta de Colonização Interna comemora as suas Bodas de Prata

EM 16 de Novembro de 1936, pelo Decreto-lei 27.207, e sucedendo à Direcção Geral da Acção Social Agrária, foi criada a Junta de Colonização Interna com a missão de auxiliar a Agricultura na solução dos seus problemas.

Este aspecto geral — objectivo da Junta de Colonização Interna — encontra-se, agora, mais determinado e podemos precisá-lo nestes termos: «promover e orientar a melhor distribuição da população rural, estudar e propor as providências necessárias ao melhor arranjo da propriedade rústica e respectivo regime de exploração e auxiliar a realização de melhoramentos agrícolas de que resulte aumento da capacidade produtiva da terra ou beneficiação das instalações rurais».

Ao prefazer vinte e cinco anos de actividade, é natural que se faça um exame, mais ou menos profundo, a sua actividade, de forma a conscientemente lhe tributarmos louvores ou censurar descuidos e negligências.

Sabemos que aos Serviços da Junta interessa, sobretudo, a crítica séria e honesta, a crítica que louve o que mereça louvor e aponte, sem eufemismos, os defeitos ou deficiências que devam ser corrigidos. Ao lembrarmos, nas colunas deste Jornal, as Bodas de Prata da Junta de Colonização Interna, não temos outro objectivo que não seja elucidar os nossos leitores da alta missão que cumpre a estes serviços oficiais e, ao mesmo tempo, sublinhar, com louvor, as realizações que foram efectuadas no decurso destes primeiros vinte e cinco anos. Sabemos que a Junta obteve a reserva de muitos terrenos baldios e a aquisição de propriedades para realizar os seus objectivos de protecção e auxílio eficiente à Agricultura. Neste particular, a acção da junta tem sido digna dos maiores louvores e bem merece ser estudada por quantos, à priori, se permitem desvirtuar o que desconhecem. Desde o Minho ao Algarve que a Junta organizou um vasto programa de estudo que estruturasse a realização da sua missão, quer no campo de emparcelamento, inquéritos económico-agrícolas, quer preparando monografias de exploração e de situações familiares. Foi um trabalho exaustivo de estudo, inteiramente indispensável a uma acção produtiva e eficiente. Fruto deste esforço e persistência é a Lei N.º 2.017 de 25 de Junho de 1946, conhecida pelo nome de Lei dos Melhoramentos Agrícolas, para facilitar o crédito, com empréstimo a longo prazo e baixo juro (2 por cento) e que se destina à obtenção de melhoramentos de reconhecido interesse económico e social.

Os projectos largamente discutidos na Assembleia Nacional sobre emparcelamento e arrendamento da propriedade rústica virão possibilitar à Junta de Colonização Interna uma obra mais vasta e mais eficiente. Na verdade, a falta de legislação conveniente não tem permitido uma mais ampla e directa assistência agrária. Estamos certos de que, de futuro, muito havemos a esperar desta magnífica organização.

Num próximo artigo falaremos, ainda que ao de leve, sobre os respectivos Serviços da Junta de Colonização Interna e que se desdobram por quatro Repartições.

A. Rocha Martins

Dr. Nuno de Lima Barroso

Esteve em Barcelos, onde tivemos o prazer de o abraçar, o nosso prezado amigo e ilustre colaborador deste Jornal Sr. Dr. Nuno Barroso. O prezado amigo parte brevemente para a Turquia onde tem estado em serviço diplomático. Por esse motivo lhe apresentamos cumprimentos de despedida e oxalá regresse quanto antes à nossa Terra, onde conta tantos amigos e admiradores.

Notável Conferência na Faculdade de Filosofia, em Braga

O Prof. Kellermann falou brilhantemente sobre a Renascença nas redondilhas de Camões

A Faculdade de Filosofia de Braga, onde ensinam sábios jesuitas, tem contribuído amplamente para o desenvolvimento do ensino e da cultura em Portugal. Não há manifestação de interesse cultural em que não apareçam, fomentando-a e acarinhando-a, os beneméritos membros da Companhia de Jesus, mantendo assim, com muito brilhantismo, uma tradição secular e veneranda.

Na pretérita semana, em ambiente seleccionado, na Sala da Biblioteca daquele Instituto de Ensino e Formação, a convite dos doutos professores, proferiu uma notável conferência, de que damos escasso resumo, o ilustre Professor da Universidade de Gotinga, na Alemanha, doutor Wilhelm Kellermann, que versou, com aspectos de ineditismos, o tema «A Idade Média e Renascença nas Redondilhas de Camões». Embora seguindo a orientação de Hernâni Cidade, foi, por vezes, inédito nas apreciações produzidas ao longo da sua magistral conferência. Lamente-se, no entanto, que Braga, muitos dos seus intelectuais, não tivessem correspondido ao interesse que este trabalho merecia. Muitos deles não compareceram e foi pena...

Para que o leitor possa sumariamente fazer ideia do assunto versado aí fica um resumo:

«A conferência científica inaugural foi pronunciada pelo Ex.º Sr. Prof. W. Kellermann sobre o tema «Idade Média e Renascença nas Redondilhas de Camões».

Nela deu uma análise das Redondilhas de Camões, construindo-a a partir dos cinco pontos de vista distintos pelos quais podem ser encaradas. Em cada um desses aspectos indagou o conferencista as re-

(Continua na página 2)

Cartas da Capital

Meu muito Rev.º Amigo:

Foi hoje mesmo, escrevo-lhe neste 7, que novamente vi atirado aos quatro cantos deste Portugal e metida pelas casas dentro a memória das festas que foram das cruzes que se continuam. Ninguém, meu muito Amigo, podia sentir esse documentário como eu.

A Igreja do Senhor da Cruz iluminada, mais recortada ficou na minha memória: e aquela porta principal apareceu-me frontal, imensamente negra na sua utilitária servidão. Grande e medonhamente negra e funérea.

Viu como era e como os acasos do repórter no-la deram? Mais saudades essa porta dessa Igreja me trouxeram neste início de mais uma cronométrica semana.

Andei Campo da Feira acima em direitura ao jardim; mostraram-me as tilias que acolhem as barracas; poisaram-me os olhos no chão da feira lá para os lados do Hospital onde havia panelas, potes de pernas, borretos do cântaro e chocolateiras e mais ao lado uma louça vidrada com decoração florida que me atirou para o Redondo e Mafra, ali mesmo no Sobreiro.

E estive numa Cerca apinhada de gente a ver, a aplaudir grupos de lá e de fóra: uma Cerca que gosto de ver tranquila, solitária, sem artificialismos, sem árvores estranhas, como foi meio selvagem meio retiro e recreio conventual, poiso e repouso de permanentes sombras numa terra só de largos.

Andaram meus olhos por onde o repórter o entendeu caprichando e, desta feita, em Barcelos, não vi ninguém conhecido.

Senti-me estranho, viajando num mundo que só a memória do coração e da saudade conhecem, sentem e intencionalmente vivem.

(Continua na página 3)

PROBLEMAS DE BARCELOS

A PUBLICAR BREVEMENTE

Bandeira na Ponte de Barcelinhos

A Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, avisam o público e dum modo especial as lavadeiras do Rio Cávado que, de futuro, de acordo com as Companhias Hidro Eléctrica do Cávado e Chenop, sempre que as mesmas tenham necessidade de abrir as comportas, estas Companhias avisarão a corporação barcelinense que, por sua vez, para conhecimento do público e das lavadeiras, mandará içar, a meio da ponte, uma bandeira vermelha.

Os nossos leitores não ignorem os prejuízos e os perigos que têm causado as aberturas das comportas sem qualquer aviso porque, por várias ve-

Mês de Maria

A piedosa devoção do Mês de Maria, a partir da passada segunda feira, passou a realizar-se, à noite, na Igreja do Senhor da Cruz.

Na Igreja Matriz, a mesma devoção, desde segunda feira que começou a realizar-se de manhã, antes da missa das 7,30 horas.

zes, fizemos-lhes referência neste semanário.

Congratulámo-nos com a acertada medida de colocarem agora no meio da Ponte uma bandeira vermelha para indicar que as comportas foram abertas, medida que há anos, e por várias vezes, também tínhamos alvitrado no nosso Jornal.

Festas das Cruzes

(Continuação da página 6)

tes das autoridades civis e militares.

Fechava a procissão uma deputação da Mocidade Portuguesa, seguida pelos Corpos Activos dos Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e as três bandas de música que abrilhantaram as festas.

A meio da tarde chegaram os componentes dos grupos folclóricos da Falange Espanhola Tradicionalista, de Marin, e Coros e Danças, de Sevilha que foram recebidos na Câmara Municipal e no Grémio do Comércio, sendo saudados pelos respectivos Presidentes Srs. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo e Artur Vieira de Sousa Basto.

Aos visitantes, pelo Grémio do Comércio, foram oferecidos lenços e toalhas com motivos da cidade de Barcelos.

À noite no "Parque da Cidade" realizou-se o primeiro festival folclórico, com grande assistência.

Exibiram-se os Grupos Folclóricos da Casa do Povo de Barcelinhos, de Famalicão, da Falange Espanhola Tradicionalista-Marin-Espanha, São Martinho do Campo, das Lavadeiras da Trofa e Coros e Danças, de Sevilha.

As exhibições de todos os grupos folclóricos mereceram os melhores aplausos de todos os assistentes.

No domingo de tarde, no Parque da Cidade, realizou-se o segundo festival folclórico internacional, tendo-se exibido com o maior agrado os grupos folclóricos da Casa do Povo de Barcelinhos, de Rebordões, Ronda Típica de Meadela, Falange Espanhola Tra-

dicionalista de Marin, Gonçalo Sampaio, os Pauliteiros de Abravezes, de Gulpilhares e Coros e Danças de Sevilha.

Assistiram, em lugares de honra, os Srs. Dr. Bento Parreira do Amaral, Presidente da F. N. A. T. que representava o Senhor Ministro das Corporações; Dr. Júdice da Costa, em representação do S. N. I.; Dr. Francisco Pessoa Monteiro, governador civil do distrito; Dr. Luís de Figueiredo, Presidente da Câmara; Dr. Adélio Campos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Artur Basto, Presidente da Comissão das Festas; Dr. Sousa Gomes, delegado em Portugal da União Internacional dos Grupos Folclóricos e director do Rancho de Santa Marta de Portuzelo; Dr. Fernando Pires de Lima, director do Museu de História e Etnografia do Douro Litoral; Dr. Vítor Lopes Dias, Secretário-Geral do Governo Civil do Porto, além doutras individualidades de representação de Barcelos, Braga e Porto.

O Presidente da Comissão das Festas ofereceu bonecos com trajos regionais ao representante do Senhor Ministro das Corporações e Governador Civil de Braga.

À noite, para fecho das Festas, realizou-se o festival no Rio Cávado.

As duas margens, com milhares de lumes vivos, apresentavam um aspecto deslumbrante, tendo as sessões de fogo do rio e do ar, dos conhecidos pirotécnicos Libório Joaquim Fernandes, Sucrs., de Lanhelas, agradado muito.

Grande Concentração Agrária Católica

No domingo 17 de Junho, realiza-se no Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, uma grande concentração agrária católica, promovida pelos organismos agrários da A. C. P. da Arquidiocese de Braga, com o seguinte programa:

Peregrinação de penitência, missa e comunhão geral, alocução, coro falado e hora recreativa.

Católico Agrário!...

- Está presente para pedir a paz em Portugal.
- Está presente para pedir perdão pelos pecados de pensamento, de palavras, de obras e de omissões.
- Está presente como membro da família agrária.
- Está presente para demonstrares a tua apostolicidade.
- Está presente para afirmares que Deus pode contar contigo.

Visado pela Censura

Defesa Civil do Território

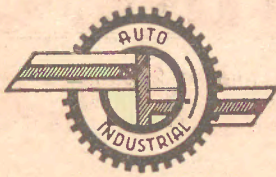
Pelo Comando Geral da Legião Portuguesa, foi entregue à Corporação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, para utilização permanente e à carga da Defesa Civil do Território um grupo moto-bomba "Pegson" tipo HH com um jogo de dois lanços de tubo chupador de 3,75 x 50^{mm}.

Esta moderna moto-bomba esteve em exposição, durante alguns dias, na montra da Casa Coelho Gonçalves, desta cidade.

Às Ex.^{mas} Autoridades

Vários leitores pedem-nos para chamarmos a atenção das autoridades no sentido de porem cobro, a brincadeiras dalguns jovens de muito mau gosto e ofensivas para a moral.

Esperamos que, de futuro, o que nos relataram não volte a repetir-se mas, na hipótese contrária, fazemos votos que as autoridades não deixem de intervir e com o vigor que o caso requeira.



AUTO-INDUSTRIAL, L.ª

SEDE EM COIMBRA

FILIAIS EM LISBOA, PORTO e LEIRIA

Concessionários da GENERAL MOTORS — Automóveis — Camiões — Peças

Distribuidores Exclusivos de PERKINS ENGINES LTD.

Motores de Veículos, Industriais, Agrícolas e Marítimos

Assistência técnica completa e grande stock de peças para estes motores

Todos os acessórios para o Automobilismo

Pneus FIRESTONE — MICHELIN — DUNLOP

Garagem de recolha e Estações de Serviço permanente

Gasolina — Gasóleo — Óleos

Grandes Oficinas de Mecânica — Chapeiro — Electricidade — Pintura

Serviço especializado Diesel

Se visitar Coimbra, ao passar para o Norte ou para o Sul, utilize a assistência da nossa organização, com mais de 60 anos ao serviço do automobilismo

CONTRA O FASTIO

Dê aos seus animais

VITA-CEVA

Fortifica e engorda.

Laboratório da Farmácia Pinho
Guia — LEIRIA

Máquinas de costura em 2.º mão

Vende, compra e troca:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes G. Guerra, 158

Telefone 82583 — BARCELOS

Terreno para construção

Vende-se em Barcelinhos.
Informa Virgílio Gomes
Lobarinhas.

Não quebre a sua cabeça
à procura de um presente.

Visite a

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso

BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35

PÓVOA DE VARZIM

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança
em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 82345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

César Ferreira Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9

Telefone 82447 — BARCELOS

Fitas de Carpinteiro

BOLOS DE GEMA DA FIGUEIRA DA FOZ

TORTA ARGENTINA

QUEQUE INGLÊS

BOLO RUSSO

SEMINARISTAS

LÍNGUAS DE SOGRA

Fabrico especial da Pastelaria Arantes

TOTOBOLA

AGENTE OFICIAL:

José Pereira da Silva Corrêa

CASA IRIS — Barcelos

COLCHÕES MOLAFLEX

10 anos de garantia
provam a sua eficiência

MÓVEIS

TELES

Telefone 82453

BARCELOS

Vai viajar?

Consulte Álvaro Querido Martins, com confortáveis automóveis de aluguer de 4 e 6 lugares, documentados para viajar em todos os países da Europa.

Dispensa intérpretes, pois fala correctamente o francês.

Cristelo — Telefone 85118 — BARCELOS

Leia, divulgue e anuncie em *Jornal de Barcelos*



Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 82451 e 82428

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELOS — Tel. 82428

Escola Industrial e C. de Barcelos Exposição de Trabalhos

NO passado dia 3 de Maio, na Escola Industrial e Comercial de Barcelos, inaugurou-se uma exposição de trabalhos escolares do presente ano lectivo.

Assistiram à inauguração os Snrs. Dr. Dias Rosas, Secretário do Comércio; Dr. Francisco Pessoa Monteiro, Governador Civil; Dr. Luís Figueiredo, Presidente da Câmara; Professor Doutor Nunes de Oliveira, e outras pessoas de representação, Director e Professores da Escola.

À porta da Escola, uma numerosa deputação de filiados da Mocidade Portuguesa, com bandeira e ternos de cornetins, prestou a guarda de honra.

O Snr. Dr. Vítor Manuel de Almeida, Director da Escola, saudou o representante do Governo e salientou que os trabalhos, embora modestos, foram realizados em condições deficientíssimas pois as instalações da Escola de cada vez são mais acanhadas.

O Secretário do Comércio mostrou-se muito interessado com a perfeição de alguns trabalhos expostos e reconheceu que Barcelos pela sua importância necessita e é merecedora de facto, de modernas e amplas instalações para a sua Escola Industrial e Comercial.

A exposição que esteve aberta ao público, de dia e de noite, durante as tradicionais Festas das Cruzes, compunha-se de interessantes trabalhos de pintura, trabalhos em madeira, em ferro e trabalhos de precisão e trabalhos femininos de corte, confecção e bordados, mereceu os melhores elogios de todas as pessoas que a visitaram.

Jornal de Barcelos que avalia bem o trabalho dispendido para dar realização a tão importante iniciativa apresenta as suas mais vivas felicitações ao ilustre Director da Escola, Senhor Dr. Vítor Manuel de Almeida e aos Professores e alunos que colaboraram em tão meritória Exposição.

Café e Pastelaria Galo Negro

NA passada quinta-feira, dia 3 de Maio, abriu ao público o novo Snack-Bar, Café e Pastelaria «Galo Negro».

O novo estabelecimento, de linhas modernas e que honra a nossa cidade, situado no Largo da Porta Nova, ocupa os antigos estabelecimentos Casa de Fazendas do Sr. José M. da Costa e Café 1.º de Maio.

São proprietários desse modelar estabelecimento os nossos prezados amigos Srs. Joaquim de Sousa, Domingos da Silva Vieira e José Moreira da Costa, e o autor dessa moderna e importante obra foi o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Fernando Eurico Dias da Costa, distinto architecto.

No dia 2, à tarde, os proprietários do «Galo Negro» convidaram as autoridades barcelenses, representantes da imprensa e outros convidados afim de se proceder à inauguração do novo estabelecimento.

O Rev. Prior de Barcelos, Padre Alfredo Martins da Rocha benzeu as novas instalações e para realçarem o novo e grande melhoramento para a nossa terra, usaram da palavra, entre outros, o Senhor Dr. Luís Fernandes Figueiredo, ilustre Presidente da Câmara e o Snr. Joaquim de Sousa, um dos sócios da firma Sousa, Vieira & Costa,

Ld.ª, proprietária do «Galo Negro».

O Snr. Presidente da Câmara enalteceu o grande melhoramento que estavam a inaugurar, dizendo que dispensa sempre o maior carinho às iniciativas particulares.

Recordou que a hora que corre não é propícia a grandes realizações oficiais e por isso mesmo, nunca se cansa de despertar o interesse e dar a maior colaboração, aplanando dificuldades, a quaisquer realizações particulares que concorram para o desenvolvimento e progresso de Barcelos.

O Sr. Joaquim Sousa, agradeceu as palavras amigas que lhe dirigiram e disse que, se se não fossem as facilidades concedidas pelo Sr. Presidente da Câmara, esta obra, pelo menos, não seria realizada em tão pouco tempo e, por tal motivo, prometeu meter-se noutros empreendimentos de interesse para a terra barcelense.

Todos os convidados felicitaram os proprietários do «Galo Negro» pela importante obra que realizaram a bem de Barcelos.

Jornal de Barcelos deseja as maiores prosperidades ao novo e importante Café, Pastelaria e Snack-Bar «Galo Negro» e aos seus proprietários apresenta as melhores felicitações.

Instituto de Formação Social e Corporativa

Comemorou-se o 4.º aniversário do Instituto de Formação Social e Corporativa, que tão bons serviços tem prestado à formação dos trabalhadores portugueses. Na Colónia de Férias da F. N. T., «Um lugar ao Sol», reuniram-se, para o efeito, cerca de seiscentos trabalhadores, vindos de todos os distritos, e que passaram pelos cursos do Instituto.

Durante um almoço presidido pelo Ministro das Corporações, que foi o primeiro director do Instituto, o Senhor Prof. Dr. Gonçalves de Proença disse que aquela reunião demonstrara que, quando é necessário, não necessitam os portugueses de ir procurar lá fora os ensinamentos que a sua própria inteligência e intuição lhes pode fornecer. A equipa de trabalho indispensável à criação do Instituto surgiu e com ela as técnicas de acção adequadas. Pode mesmo dizer-se que se nalgum aspecto o triunfo da organização foi completo, isso deu-se no aspecto da sua organização e técnica de acção, em que, quatro anos volvidos, quase nada houve que introduzir de novo, a não oser os naturais aditamentos impostos por uma obra em fase de franco crescimento.

—)(—

Na Cova da Iria

Centenas de milhares de fiéis imploraram a Nossa Senhora de Fátima a Paz para Portugal e para o Mundo

Na Cova da Iria, para comemorar o 45.º aniversário da primeira Aparição da Virgem aos pastorinhos, nos passados dias 12 e 13 de Maio, reuniram-se milhares de peregrinos que imploraram a Paz para Portugal e para o Mundo.

Presidiu a essa grandiosa peregrinação, uma das maiores dos últimos tempos, e em que tomaram parte mais de 650.000 pessoas, o Cardeal Francesco Roberti que leu uma importante homilia.

Entre outras altas individualidades, assistiram a tão imponente manifestação de fé cristã e devoção mariana, sete Prelados e os ilustres titulares das pastas do Interior e das Corporações e Subsecretário de Estado do Exército.

—)(—

Na Alemanha

Encontra-se na Alemanha, em viagem de recreio e comercial, o nosso estimado amigo e conterrâneo, Senhor Eng. Anibal de Azevedo Miranda, acompanhado de sua esposa.

AS TRADICIONAIS Festas das Cruzes

(Continuação do número anterior)

NA noite de sexta feira, no «Parque da Cidade», realizou-se um serão para trabalhadores, organizado pela delegação de Braga do Instituto Nacional de Trabalho.

Tomaram parte nesse espectáculo que foi presenciado por milhares de pessoas, o imitador Mena Matos, as cançonetistas Alcina Amaral, Cilita Lopes e Maria Dulce; os artistas Horácio Reinaldo e César Morgado; o conjunto «Beira Mar», a orquestra do «Porto», o guitarrista Alvaro Martins e o violista José Maria de Carvalho.

No sábado de tarde, saiu da Igreja Matriz, e recolheu ao Templo do Senhor da Cruz, depois de percorrer as principais ruas da cidade, a majestosa procissão da Invenção da Cruz.

A abrir a procissão, várias praças da G. N. R., montados em cavalos brancos.

Na procissão tomaram parte quatro andores: «A impressão das Chagas a S. Francisco», «O Crucificado», «A Corredentora» no qual seguia a imagem de Nossa Senhora

das Dores e «A Cruz da Soledade» e 262 anjinhos e figuras bíblicas.

A organização da procissão deve-se ao membro da Comissão das Festas Snr. Francisco da Silva Esteves e no seu desfile, pelas ruas da cidade, foi orientada pelo Rev. Prior, Padre Alfredo Martins da Rocha.

Incorporaram-se na procissão o Provedor, Capelão e mesários da Irmandade do Senhor da Cruz, numerosos sacerdotes do concelho, e as ordens religiosas: Padres Capuchinhos, S. João de Deus, Espírito Santo e Escolas Cristãs.

Sob o pátio, conduzia o Santo Lenho o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Bispo Auxiliar de Braga, acolitado pelos Revs. Abílio Mariz de Faria, pároco de Barcelinhos e Manuel de Sá Oliveira, pároco de S. Paio de Carvalhal. O Rev. Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos, serviu de presbítero assistente; levava o báculo o Rev. António Cardoso, pároco de Remelhe e como caudatário seguia o Snr. D. Francisco Pessoa Monteiro, governador civil.

Atrás do Pátio seguiam: o Snr. Dr. Luís de Figueiredo, Presidente da Câmara e alguns vereadores; o Presidente da Comissão das Festas, Snr. Artur Basto; o Sr. Doutor Júdice da Costa, em representação do Secretário Nacional do S. N. I.; o Juiz da Comarca, Snr. Dr. Manuel Alves de Passos Coelho; o deputado Sr. Prof. Doutor Nunes de Oliveira; o Delegado do I. N. T., Snr. Dr. José Cota; o Secretário da Câmara, Senhor Fernando da Costa Fernandes e outros representantes.

(Continua na página 5)

Tapetes de flores

Os lindos e artísticos tapetes de flores naturais que, durante as Festas das Cruzes, mais uma vez, receberam os melhores elogios dos milhares de forasteiros que nos visitaram, há alguns anos que a sua confecção só tem sido possível, devido aos valiosos subsídios da Snr.ª D. Maria Francisca Pinto Leite de Sá Carneiro, esposa do nosso ilustre conterrâneo Snr. José Gualberto de Sá Carneiro.

CULTURA!...

Por LEAL PINTO

Não tínhamos intenção de voltar ao assunto por nós versado sob título Cultura.

Porém, vimos com estranheza, que as nossas considerações, feitas com toda a simplicidade, causaram engulho e provocaram uma resposta no último número de «O Barcelense».

Assinava — com espanto meu — essa pretensa resposta às minhas referências António Baptista.

Perante o seu arazoado cumpre-nos, antes de proseguir, perguntar ao Senhor António Baptista se é ele o bibliotecário da Biblioteca Municipal e se foi por concurso provido nesse lugar, visto o conhecermos apenas por empregado fabril e protagonista de certa cena de pancadaria cuja origem, hoje, abtemo-nos de comentar.

Esta pergunta que fazemos permitir-nos-á continuar o assunto de futuro.